

SERMAM

QUE PREGOU

O DOUTOR JERONYMO RIBEYRO
Chantre da Sè de Coimbra, em fancta Catharina de
Monte Sinay, na celebridade de N. Senhora de
la Antigua, em dia dos Prazeres.

Estando o Santissimo Sacramento exposto.

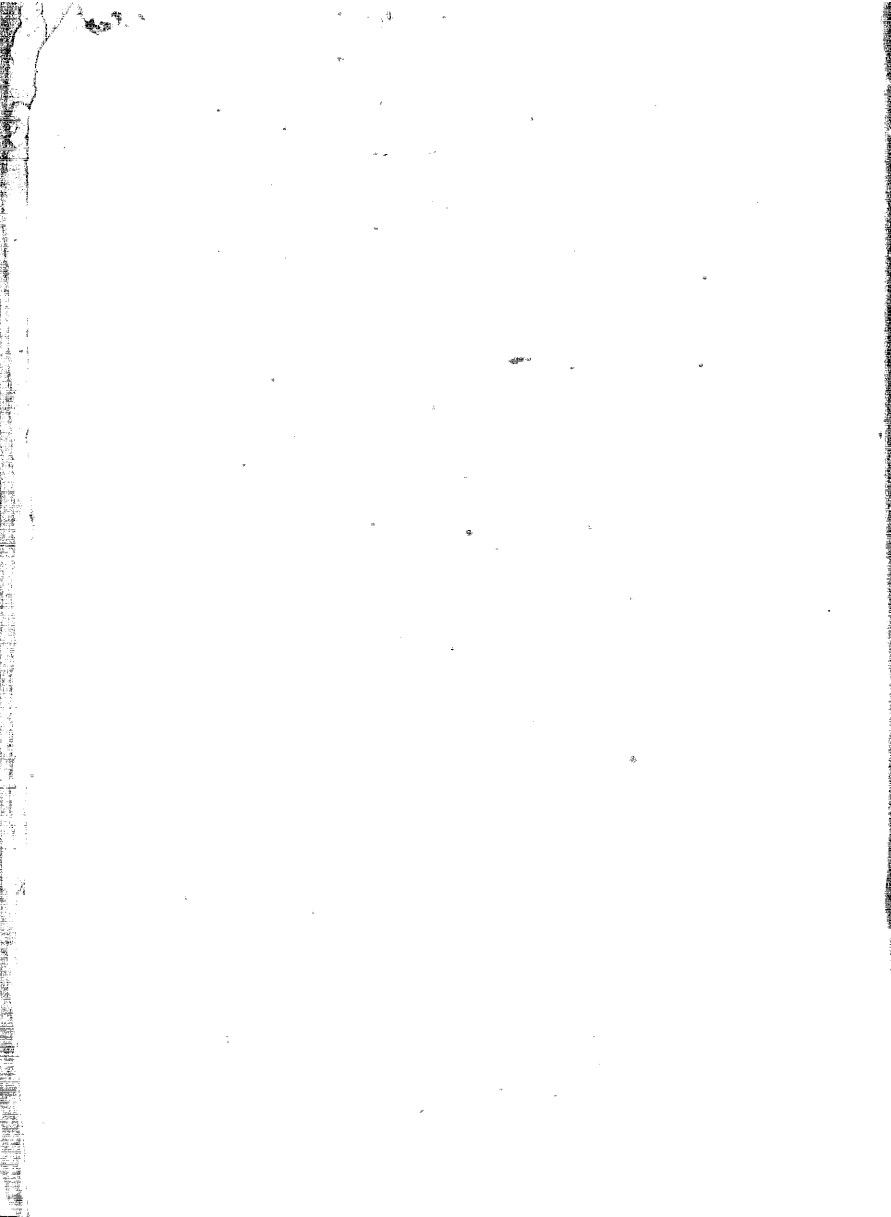


EM COIMBRA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de MANOEL RODRIGVES D'ALMEYDA.
Annos de M. DC. LXXXVI.

A custa de Ioão Antunes mercador de livros.



CV MVIDISSET ERGO IESVS MATREM

*Et discipulum stantem, quam diligebat, dicit Matri
sua: mulier ecce filius tuus: deinde dicit discipulo: ecce
mater tua: Et ex illa hora accepit eam discipulus in
sua.*
Ioann. 19.



Pena que o Ceo, & terra, contrarião hoje as tenções de nossa celebridade; porque os favores, que nos offercem, vem a ser contradições, que nos oppoem: nossa ténção he celebrar prazeres, & antiguidades da Virgem Mãy de Deos; o Ceo nos assiste com o Divino Sacramento, que nos manda; a terra, a Igreja digo, nos apadrinha com o Evangelho, que nos affina: *Sabat*

juxta Crucem. Vejão como estes favores vem a ser contradições: o Evangelho contem as mayores penas, que teve a Virgem; penas não dizem cõ glorias; cruz não convem com prazeres; contaria logo o Evangelho a festa dos Prazeres: he nota muy advertida. O Evangelho affina, & exprime a hora, em que a Virgem foy constituida Mãy de João, & nelle de nós todos: *ex illa hora accepit*: & nos queremos que os tempos, de que a Senhora nos tomou a sua conta, sejão seculos immemoriaveis, & de antigos, & efucros se não alcancem: emfim, que seja huma antiguidade inaffinavel, & incomprehensivel: não diz a certeza da hora com a antiguidade da Virgem: contraria logo o Evangelho a festa de la Antigua. Vem como o Evangelho contraria as duas festas da Senhora.

Vejão como as contraria o Sacramento: o Divino Sacramento he hum compendio de penas, he huma representação de tormentos: naceo de huma lancada, *exivit sanguis, & aqua*, a quelle lado aberto se attribue: significa aquelle sangue, & agoa o Sacramento. Instituiuosse nas viltas da morte em visinhança de treições: *In qua nocte tradebatur, accepit panem*. Affitue nelle o Senhor como preso; *Hoc corpus, quod pro vobis tradetur*: ficou aly nos principios da payxão, que são prisoens, pera nunca aly acabar de peder. de modo, que o Divino Sacramento, quanto ao lugar, donde se receo, quanto ao tempo, em que se instituiu, quanto ao modo de se dizer, & affitir nelle o Senhor, he huma representação de treições, de morte, de lancadas: penas contrarião glorias; contraria logo o Sacramento a festa dos Prazeres. Acrefcento, que o Sacramento contradiz a razão natural, em quanto esta se funda nos sentidos: a appareição de Christo glorioso a Virgem (isto são prazeres da Virgem) persuadea a rezam-

Ioan. 19.

1. Cor. 11.

natural: que Deos houvesse de fazer prato de sy aos homens, nenhuma rezam natural o prova; que Deos glorioso se houvesse de manifestar a sua Mãy, toda a b. a rezam o ensina. No Sacramento se esconde Deos, nos prazeres se manifesta: no Sacramento adhamos hum Deos eterno, e nos prazeres festejamos hum Deos manifestado: Sacramento he Deos, que se esconde aos homens; prazeres he Deos, que se manifesta a sua Mãy: o Sacramento he mysterio da Fé; os prazeres he mysterio da rezam: rezam, & fê contradizemse; a rezam pella evidencia, que mostra, encontra a escuridade da Fé; a Fé pella evidencia, que se n, contraria a clarceza da rezam: contraria logo o Sacramento por estes modos a festa dos Prazeres.

Luc. 22.

Contraria tambem a festa de la Antigua: foy o Divino Sacramento instituido em reza e de testamento novo: *Ille est calix novæ testamenti in sanguine meo*. O testamento novo vem desfazendo, & annullando o antigo, sem destruindo antiguidades: contraria logo o Divino Sacramento antiguidades; se contraria antiguidades, contraria tambem as da Virgem. Vem como as favores, que o Ceo, & terra offerecem as duas festas da Senhora, tão repugnancias, & contradicções das mesmas festas? Vem como a festa da Senhora dos Prazeres, & da Senhora de la Antigua, são contrarias ao Evangelho do dia & ao Sacramento do altar? Vem as desconveniencias do Sacramento, q̄ o Ceo nos dá, & do Evangelho, q̄ a Igreja nos affina, cõ as tenções de nossa celebridade?

Ora vejam as conveniencias: diz o Sacramento do altar com os prazeres da Senhora, porque ambos nacirão da Cruz: os prazeres se fundão em huma assistencia, que se fez na Cruz; o Sacramento em huma lançada, que se deu na Cruz: Christo assistido na Cruz he causa dos prazeres da Virgem; Christo alanceado na Cruz he causa do Sacramento do altar: concordão muito bem Sacramento, & prazeres, pois ambos tem o mesmo nascimento, ambos são como naturas da Cruz. Nem o Sacramento he representação de penas, antes de humae representação de glorias; he huma continencia de gostos: he huma representação de glorias, pello conhecimento, que causa; he huma continencia de gostos, pello desejo, que excita representação de glorias, pello conhecimento, que causa? Si: os discipulos, que caminhavão para Emaús, falando com o Senhor resuscitado, não acabavão de o conhecer; Sacramento do

Luc. 22.

Senhor, como dizem muitos DD. & logo diz o texto, *cognoverunt eum in fractione panis*: nas divições do Sacramento conhecirão as glorias da resurreição: se o Sacramento he meyo pera conhecer glorias, |legueie q̄ as representa. He continencia de gostos pello desejo q̄ excita: os outros mysterios de nossa redempção desejou o Senhor; mas o Sacramento desejou cõ desejo: *Desiderio desideravi hoc panem manducare vobiscum*. O q̄ sómece

Luc. 22.

Senhora de la Antigua.

se deseja, inda pôde admitir algũa rezam de pena; o que se deseja com de-
sejo exclue toda a pena. Pera o Evangelista S. Matheus declarar nos san-
tos Reys Magos hum gosto excessivo, & como tal exclusivo de toda a
pena, nas vistas da estrella usou de semelhante termo: *Gavili sunt gaudio:*
gostarão com gosto: gostar com gosto, dejeju com desejo, são termos,
que excluem toda a pena da conta, que se gosta, do bem, que se deseja: os
mais mysterios da redempção dejeju-os sómente o Senhor, que como
erão tormentos, admittião pena; o Sacramento dejeju-o com desejo, de-
sejou hum desejo do Sacramento: logo pello desejo, que excita o Sacra-
mento, bem se argue, q he huma cõmencia de gostos exclusivos de toda
a pena. E não contraria Sacramento os prazeres da Senhora. Nem con-
traria as antiguidades, porque he compendio & memorial dellas: *Memoria-
riam fecit*, diz o Profeta Rey, *mirabilem suorum: quoniam dedit iumentibus se.*
Sacramento se o Senhor, fazendo hũa memoria de suas accões antiguas:
de modo que o Sacramento he memoria de antiguidades; a memoria con-
serva, não destroe; memoria de antiguidades conserva não destroe anti-
guidades: logo não contraria o Sacramento as antiguidades da Senhora.
Etenho concorde o Sacramento com huia, & outra festa da Senhora.

Diz tambem o Evangelho com ambas as festas: toma dos prazeres,
porque se nelle se relatão penas, *stabat juxta crucem*; não se relatão penas
pello que em sy são, não se relatão penas por penas, mas propoem se he-
ra medida das glorias; pera que pello tanto das penas, deduzamos o quan-
to das glorias: a medida diz muito com aquelle, a quem se toma; as penas
siquão a medida das glorias: haõ logo de convir estas penas com estas
glorias; hão de dizer os tormentos, que a Virgem padeceõ na Cruz, com
os prazeres, que goza na resurreição. Diz o Evangelho cõ a festa das An-
tiguidades da Senhora; isso mostraray melhor em parte do Sermão, na
quellas palavras do Evangelho, *ex illa hora accepit*; não pella hora, que aly
se declara, mas por outra, que aly se suppoem: vem como concordão as du-
as festas da Virgem com o Evangelho do dia, com o Sacramento do altar?
Inda que já tinha satisfeito ao que me oppuz, vejaõ agora como concor-
dão entre sy o Evangelho & Sacramento; q não poderão vir bê avindos
as festas, se primeiro não viem bem avindos entre sy? O Evangelho he
hũa doação perpetua, & irrevocavel da Mãe de Deos a S. João: *Ex illa ho-
ra accepit in sua*. O Sacramento he hũa doação perpetua, & irrevocavel de
Deos ao homem: ambas são doações irrevocaveis, & perpetuas não entre
vivos, mas por causa de morte, cõtinua las cõ a morte, doação de ultimas
voluntades; & a do Sacramento he võa de deitamento expellamete. *Uic
est in vobis unum testamentum est*. O Evangelho he hũa tradição mutua da Mãe
de Deos a S. João, & de S. João à Mãe de Deos: *Ecce filius tuus. Et ce mater
m.* O Sacramento he huma entrega reciproca do homem a Deos, &

Matth. 2.

Psal. 110.

de Deos ao homem: *tu me manci, & ego in illo*. Concordão tambem entre sy o Evangelho do dia, & o Sacramento do altar.

Pera S. Izabel dizer os louvores da Virgem, antecedentemente, se bé notã, he affitio o Spiritu Sancto: e o primeiro dille o Evangelista, *Et ihabitu repleta est Spiritu Sancto, & loquens exclamavit voce magna: benedicta tu inter mulieres*; dobradas nos corretores, e obrigações: louvores da Virgem; grandezas do Sacramento: e os outros de affitencia de dobrado fuma, & graças; recorramos ao texto data por intercessão da Senhora.

AVE MARIA.

PRazeres da Virgem he húa aparição do Senhor resuscitado á mef. ma Virgem: da supposição desta verdade, nasce logo muy bém humadavida, comparando o mylterio do Sacramento ao dos prazeres: prazeres he Deos manifestado; Sacramento he Deos escondido: como logo, pe-nos celebrarmos a Deos manifestado, o fazemos com Deos escondido? Se Deos se esconde, quando se manifesta Deos se contradiz a sy: se pera festejamos a Deos manifestado, o fazemos com Deos escondido. nós nos contradizemos a nós. Ora não nos nos contradizemos a nós, nem Deos se pô se contradizer a sy: mas occultase Deos no Sacramento, quando apparece na resurreição: quando se manifesta, & apparece a Virgem, sacramental, & esconde-se a todos: fura he se, & furta se invisivel aos olhos dos homens, quando visível se offerece aos olhos da Virgem: quando Deos trata de sua Mãe, de ninguem mais trata: em quanto se communica á Virgem Senhora o occupado: apparece hoje a tua Mãe, pois desaparece a todos: elle he de cada qual de nos, mas sem exclusão dos outros: elle he todo da Virgem, excluívamente dos mais. Antes que prove esta verdade, tiro a primeira do texto: *Cum vidisset ergo lesus matrem: dicit: Mulier ecce filius tuus*: estava o Senhor na Cruz todo cuydado dos homens, occupado nos remates da redempção do mundo; porem tanto que vio a Senhora, *Cum vidisset matrem*; divertese a ella, enterrompe o cuydado do mundo, pera o tomar de sua Mãe, *Paulisper*, diz Ambrosio, *publicam salutem distulit, ne matrem in honorem relinqueret*. Não podia o Senhor sem interromper o cuydado do mundo, tomalo tambem de sua Mãe? Não podera advertir á Virgem, sem se divertir do mundo? He comprehendão humadivina he tenão affeição infinita; porque a advertencia, que fez a Virgem he tira a attenção a tudo: o cuydado, que toma da Virgem, a tudo o mais he tanta o fendo: em fim, não he nosso, em quanto he da Virgem.

Litára o Senhor humadivina noite, & andára a braços com Jacob, como se cançasse, roga a Jacob, que o largue: *Demitte me*: & alega rezam pera o largar, *Jam enim ascendit aurora*, porque vinha chegando a manhã: não duravá agora nos rogos, *demitte me*: mas na rezam delles, *Jam enim ascendit aurora*: porque vem chegando a aurora o ha de largar Jacob? Que tem

Gen. 22.

Ambrosio.

Gen. 22.

malice

Senhora de la Antigua.

nascer a aurora, pera fenecer a luta: Todos me dão, sem que me obriguem a ser, por ser cousa ne toria, que a aurora insinuava a Virgem: pois estendo entendido: vinha chegando a aurora: havia de largal'o Jacob: era tempo de ir pera os braços de sua Mãy, pois era tempo de deixar os abraços de Jacob. Veyo do Pay aos homens; & não deixou o Pay; sahio dos homens pera o Pay, & não deixou os homens; *Vobis, cum su. omnibus diebus:* de sair de Jacob pera a Virgem, mas ha de deixar a Jacob: *demitte me.* Como affim? vem do pay aos homens, & inda fica com o pay: volta dos homens ao Pay, & inda fica com os homens; & vay de Jac' b pera a Virgem, & já não fica com Jacob? Sy; sahe do Pay pera os homens, & ficafé com o Pay, porque os homens o não occupão todo: torna dos homens pera o Pay, & ficafé com os homens, porque nem o Pay o occupa todo: sahe de Jacob pera a Virgem; & não fica com Jacob, porque a Virgem o occupa todo. Cuydados da Virgem, são todos os seus cuydados: como adverte a Virgem, de todo o mais se diverte: não se ama muito, em quanto o cuydado que se tem de hum, não chega a ser descuydo dos outros. Aparece hoje nos prazeres à Virgem, desaparece no Sacramento aos homens: quando se manifesta à Virgem, a todos os mais se etconde: interrompe no Evangelho o cuydado do mundo, quando o quer ter de sua Mãy: *Paulij publicam salutem distulit, ne matrem in honoram relinqvat.*

Quero me devão a declaração de hum lugar difficultoso a este intento: fallando S. Marcos das precedencias, & ordem, que o Senhor relucido guardou nas apparicoens, diz assi: *Apparuit primò Maria Magdalena,* que appareceo primeiro que a todos á Madalena. Se primeiro que a todos primeiro á Madalena, que à Virgem. Com tudo não obstante a claridade deste lugar, concordão os sanctos Padres, que primeiro appareceo à Virgem, & de pois à Madalena: heuvera logo o Evangelista de dizer: *Apparuit secundo Maria Magdalena,* que appareceo no segundo lugar à Madalena: ora não havia de dizer: que appareceo no segundo lugar à Madalena; porque se dissera, que lhe apparecêra no segundo lugar, entendia-se à Madalena segundas nos favores; entendia-se segunda nos cuydados; pois se dizia segunda nas apparicoens, & em comparação da Virgem, não há segunda em favores, não há segunda em cuydados, & assi não há segunda em apparicoens; porque a Virgem não he só primeira, mas he unica nos cuydados: os cuydados que Deos tem da Virgem parão, na Virgem, não respeitão segundo. Digafé que appareceo o Senhor primeiro à Madalena, porque aquelle termo, primeiro, respeitava só aos Apostolos, a quem se tirava a gloria de primeiros, & deixa com o titulo de segundos. Não se digafé que appareceo no segundo lugar à Madalena, porque aquelle termo, segundo, respeitava à Virgem, a qual tirava a gloria de unica, & deixava só o titulo de primeira.

Matih. 23

Ambroj.

Marc. 16.

Genes. 1.

Há autor
M.

Ao segundo, terceiro, quarto, & mais dias da criação do mundo dá o texto os nomes de segundo, terceiro, & quarto dia, & assi dos mais até o sétimo: *Factum est vespere, & mane dies secundus, dies tertius, &c.* Com tudo quando falla do primeiro usa de outro estillo, *Factum est vespere, & mane die unus*, não diz, *dies primus*: diz, da tarde, & manhã, se fez hum dia: não diz, da tarde, & manhã se fez o primeiro dia: como assi? o segundo dia he segundo? o terceiro he terceiro? & assi dos mais ate o sétimo? & o primeiro não he primeiro, mas hum dia, *dies unus*? Si; por amor da excellencia: *dicitur unus ex dignitate*: o primeiro dia he unico, não he primeiro: tóra primeiro respeitava segundo; porque unico, a ninguem respeitava. Se a Madalena fora segunda respeitava à Virgem como a primeira, & a Virgem a ella como a segunda: pois pera que a Virgem seja unica, não se diga a Madalena segunda; digase primeira, que isso respeita aos Apostolos: não se diga segunda, que isso era respectivamente à Virgem, a quem tirava a gloria de só nos cuidados, de unica nos favores, de singular na affeição. Isto da descubro huma ventagem na singularidade da Senhora, em comparação daquelle dia: porque o dia se expressamente não foy primeiro, implicitamente foy primeiro; em quanto o dia seguinte foy segundo, não foy aquelle dia primeiro por rezam de sy; foy primeiro por consequencias do segundo, pois segundo argue primeiro: mas a Virgem nem foy primeira expressamente, porque foy unica; nem foy primeira por consequencias, porque a Madalena não foy segunda. Por isso quando hoje se manifesta à Virgem, se esconde a nós; por isso não he noíto em quanto he da Virgem: quando visível se offerece aos olhos de sua Mãe, invisível se furta aos olhos dos homens.

Nem bastou ter o mundo primeiro a posse dos cuidados de Christo; porque como vio a Senhora, *Cum vidisset matrem*, mudou os cuidados; jctou mou o da Mãe, enterrompeo o do mundo: posse não prevalece contra a affeição: a posse estava pello mundo, que o Senhor remia; a affeição estava pella Virgem, que o Senhor via; a affeição vence a posse: para os cuidados do mundo, começou os cuidados da Virgem. Também Jacob, por via de amoros abraços, tinha a posse do Senhor. *Lactabatur cum eo*, reponta, & apparece a aurora, deixa a Jacob pella aurora: deixa os abraços de Jacob, que primeiro a possuhia, pellos braços da Senhora, a quem mais se affeioava: he melhor titulo affeição, que posse. E notem, que vendo o Senhor a Virgem, *cum vidisset matrem*, deixou logo o cuidado do mundo, pera o ter da mesma Virgem; mas fallando com a Virgem, logo deixou o cuidado da Virgem, pera o tornar a ter do mundo. Como assy? Vea Virgem, & deixa o cuidado do mundo pera o ter da Virgem: fallala com a Virgem, & deixa logo o cuidado da Virgem pera se reitituo ao cuidado do mundo? Sim, porque a vio como Mãe, & falloulhe como a

estranha:

Senhora de la Antigua.

9

estranha: como Mãy, *cum vidisset matrem*: fallôlhe como a molher
 como a estranha: *dicit mulier*: se assi como a vie Mãy, *cum vidisset ma-*
trēm, lhe fallara como a Mãy, dizendo, *Mater ecce filius tuus*; assi como ven
 tua como Mãy, deixou logo o cuydado do mundo, pello ter de sua Mãy;
 & fallando lhe como Mãy, não deixaria o cuydado da Mãy, pello tornar
 a ter do mudo; jimportava, q̄ o Senhor se tornasse a restituir aos cuydados
 do mundo, pois importava, q̄ de hum modo a viffe; doutro lhe fallasse; fof-
 fer as visitas embora como de Mãy, mas as fallas havião de ser como a es-
 tranha: olhe pera a Virgem como pera Mãy, pera q̄ tome cuydado della:
 filha à Virgem como a estranha, pera q̄ se restituia ao cuydado do mundo:
 huma advertencia, q̄ Deos faz à Virgem como a Mãy, he hum esquecimẽ
 to de tudo o mais. Provo o do mesmo texto: diz o Evangelista, q̄ assistião à
 Cruz do Senhor a Virgem sua Mãy, Maria Cleofe, & a Madalena; *Stan-*
tant juxta crucē Iesu, Mater ejus, & soror matris ejus Maria Cleofe, & Maria
Magdalena; ajunta logo o Evangelista, q̄ o Senhor fallou a sua Mãy, *dicit*
matrī suae. Todas estas factas, & devotas molheres assistião ao Senhor na
 Cruz, todas estavão no mesmo obsequio exterior; & cõ tudo o Senhor só
 a Virgẽ falla, sã da Virgẽ trata? Não ha q̄ espantar, porque advertio o Se-
 ñhor à Virgẽ como a Mãy, *cū vidisset matrem*; & hua advertencia, q̄ o Se-
 ñhor faz à Virgem como a Mãy, parece inadvertencia a tudo o mais.

Replicãome, & bem, que o cuydado, que tomou da Mãy; não lhe tirou
 do discipulo: falla com a Mãy, *ecce filius tuus*: & ahi mesmo trata do disci-
 pulo, *deinde dicit discipulo*, *ecce mater tua*: logo a advertencia, que Deos faz
 a sua Mãy, não lhe tira a advertencia a tudo o mais. Mas respõdo, que se fal-
 lou aly cõ João, foy porque fallava então cõ a Virgem, como cõ estranha:
Mulier ecce filius tuus: *deinde dicit discipulo*, *ecce mater tua*. Replicãome in-
 da melhor; q̄ não sã o Senhor fallou ao discipulo, quando fallou à Virgem
 como a estranha, *Adulter ecce filius tuus*, *deinde discipulo*, *ecce mater tua*; se-
 ño q̄ advertio ao discipulo, ainda quando advertio à Virgẽ como a Mãy:
Cū vidisset matrem, & discipulū stantem: logo a advertencia, q̄ Christo faz à
 Virgem, como a Mãy, ainda o deixa cõ advertencia aos outros, pois ainda
 fica com o tentido pera ver, & attentar ao discipulo. Cõfesso q̄ me apertão
 muito: nem tenho q̄ dizer, senão que o amado por tal he exceção desta re-
 gra; nem ahi ha regra, ou ley geral q̄ cõprenda hũ amado: regra, & ley
 geral he que todos morrão: *Sicut in est hominibus semel mori*: cõ tudo João
 morto por exceção desta regra, *discipulus ille non moritur*. Regra, & ley
 geral he, q̄ todos se jão sogeitos à justificação de Pedro, como Vicario do Se-
 ñhor, com tudo João parece isento della, porque despois de Pedro ter cõ-
 stituido Vicario: por aquellas palavtas: *Pasce oves meas*, procurando por
 João, como se fosse ovelha sua, *Domine hic autem quid?* Respondeo o Se-
 ñhor a Pedro, *Quid ad te?* que João lhe não pertencia; mas que por

Hebr. 9.

Joan. 21.

Joan. 21.

amado era immediato a elle: pois se Ioão por amado he exceção de muitas regras, & leys gêneras, da de Paulo, que todos morrão: da de Christo, que todos reconhecão a Pedro; como o não fez a tambem da regra geral, que puz, que a advertencia, que Christo faz à Virgem como a Mãy. he a advertencia a tudo mais? E parece que o texto insinua, que a exceção foy a titulo de amado; *Cum vidisset matrem, & discipulum stantem, quod diligebat;* diz que advertindo à Mãy, advertio tambem ao discipulo, porq̃ o amava. Hũa exceção da regra geral não destroe, antes firma a mesma regra, & assi persiste nella, & do mesmo texto, novamente a confirma, contra a replica, que se me oppoz.

Notavel cousa he, que assistindo Sam. Ioão ao Senhor na Cruz, passat-se em silencio tantos, & tam divinos mysterios, que aly succedê: á. nem nos diz o paraiso, que o Senhor deu ao ladrão; nem faz menção do perdão, que pediu pera os inimigos; nem refere aquellas amorosas queixas, que por parte de seu corpo fez a Deos; nem escreve as recommendagoens, que fez de sua alma nas mãos do Padre: tudo vio, & ouviu, & nada d'isto contou: foy o mysterio; tratou Ioão os cuydados, que o Senhor teve de sua Mãy. *Cum vidisset matrem, dicit matri suæ;* pois não havia de tratar outros cuydados: os outros Evangelistas tratarão daquelles cuydados, por isso não tratará os da Virgem: Ioão trata os cuydados da Virgem, por isso não trata os cuydados, que o Senhor teve dos outros, nem ainda os que teve de seu corpo, & de sua alma, como se fosse pera Christo mayor cuydado a Virgem, que sua alma; sua Mãy, que sua pessoa. Esta he a causa, por que hoje no Evangelho, pera o Senhor ter, & tomar cuydado de sua Mãy deixa, & interrompe o cuydado do mundo: he a causa porque apparecendo hoje à Virgem, desapparece aos humens: he a causa porque quando se manifesta a sua Mãy na resurreição, a todos nós se esconde no Sacramento: he a causa porque divinamente festejais hoje Deos manifestado com Deos escondido: Deos manifestado nos prazeres, com Deos escondido no Sacramento; Deos manifestado nos prazeres á Virgem, cõ Deos escondido no Sacramento aos homens.

Manifestase o Senhor de tal modo à Virgem, que se esconde a todos; manifestase com tal preza, que de vi jare nos se satisfaz ao rigor das ciências. O Evangelho he hum retrato nas penas do que passou nas glorias: assi como da grandeza das penas, que a Virgem teve nas assistencias da Cruz, havemos de arguir a grandeza das glorias, que teve nas apparencias da resurreição; assi no pello cuydado, que o Senhor teve da Virgem na Cruz, havemos de deduzir o cuydado, que na resurreição teve da mesma Virgem. O primeiro cuydado particular, que o Senhor to nou na Cruz (digo particular, por me não contralizer) foy o da Senhora: como o levantará na Cruz, logo a vio; como a vio, logo lhe fallou: *Cum vidisset matrem,*
di.ii

Senhora de la Antigua.

11

dicis matri suae, a ninguém vio primeiro, & as fallas forão consequencia for
do dous vitos; *Cum vidisset ergo matrem, dicit matri;* logo a ninguém fallou
primeiro. Depois deu o paraíso ao ladrão; depois pediu pera os inimigos
perdaõ; depois pediu alivio a sua sede; depois deu as amorosas queixas a
Deos por parte de seu corpo; depois forão recommendaçoes de sua alma
nas mãos de seu pay: todos estes forão cuydados derradeiros; & ainda de-
pois tratou de seu amado; *deinde dicit discipulo:* que não ha amado, onde es-
ta a Mãe de Deos. O primeiro cuydado na Cruz foy da Virgem, pois foy
tambem a Virgem o primeiro cuydado na resurreição; & foy tal, que du-
vidarey, se por apparecer a Virgem, satislez ao rigor das escrituras. A es-
critura dizia, que o Senhor havia de estar na sepultura tres dias, [& tres noi-
tes: *Eris filius hominis in corde terra tribus diebus, et tribus noctibus:* porem
os dias não forão dias; a tarde da festa feira, o Sabbado, & a madrugada do
Domingo; isto não são dias, mas, exceptuado o Sabbado, são partes de dias.
As noites não forão tres noites, a primeira foy da festa pera o Sabbado, a
segunda do Sabbado pera o Domingo; difficiloso sera achar, a terceira
noite. Esta he a exacção daquelle Senhor; que dizia, que não havia de fi-
car apice, nem letra das escrituras, a que não dèsse inteira satisfação, &
comprimento? *loca unum, aut unus apex non prateribit à lege, donec omnia* *Matth. 1.*
fulm. Notem, havia aqui hum de dous riscos, ou o Senhor havia de saltar
ao rigor das escrituras, ou havia de saltar ao amor de sua Mãe: ou havia de
saltar ao rigor das escrituras, apressandose à vida, & resurreição; ou havia
de saltar ao amor da Mãe, de endose na morte, & sepultura: ou havia de
ser menos amoroso a sua Mãe, & mais rigoroso nas escrituras; ou menos
riguroso nas escrituras & mais amoroso a sua Mãe: pois antes quer saltar
ao rigor das escrituras, do que saltar ao amor da mãe; antes quer saltar ao
rigor das escrituras, apressandose á vida, do que saltar ao amor da Mãe, de-
tendose na morte: antes quer ser mais amoroso pera com sua Mãe, & me-
nos riguroso nas escrituras; do que mais riguroso nas escrituras, & menos
amoroso com sua mãe: era grande rigor com a Mãe, tanto rigor nas escri-
turas, por amor da Virgem, tenão à verdade, falta aos rigores da escritura.
Senão digão que interpretou o amor engenhosamente as escrituras, a
cuja disposição parece que fica sempre a intelligencia [dellas; interpretou
engenhosamente, tomando com figura a parte pello todo], partes de dias,
partes de noites, por dias, & noites inteiras, Baitamente estava proteti-
zado, que o Divino Sacramento havia de fahir do peito aberto; assi o de-
clarão alguns Sanctos naquelle lugar do Profeta: *Hauritis aquas cum gau-* *Isay. 12.*
dia de sanctis saluatoris; donde se funda a verdade daquelle diffinição, que
os santos Doutores tirão dos Sagrados Concilios: *De latere Christi exie-*
rit sacramenta; com tudo isto não esperou o Senhor a lançada pera fahir
com o Divino Sacramento do peito aberto; mas instituiu antes da mor-

re; pois havemos de dizer, que faltou o Senhor na instituição do Sacramêto à escritura? Não: mas que o Divino amor a interpretou; não foram faltas, foram interpretações. Chegou o Senhor àquella hora antes de o entregarem, & aly se abraçou tanto no amor dos homens, q̄ quiz naquella hora amar tudo, o que havia de amar no fim; avocido àquella hora o Sacramêto, que era obra do fim; & porque a escritura dizia, que o Sacramento havia de sair do peito aberto aos homens, interpreta a escritura, recolta leão ao peito, comunicalhe os segredos d'elle & hũ peito revelado já se chama peito aberto: & assy instituiu o Sacramento, suppondo já o peito aberto. Sim; mas não era peito aberto aos homêes, como suppunha a escritura? Sim era; porq̄ era peito aberto a hũ homem; & interpretou o amor a parte pello todo, hũ homem por todos os homens, pera instituir o Sacramento: & pera fahir da sepultura tambem tomou parte pello todo, interpretando partes de dias, & noites por dias, & noites inteiras.

E senão querem q̄ fação interpretações, que amor d'esse às escrituras, sejam dispensações, que se lhe derão nas escrituras; ate no rigor da escrituras se dispensa com o amor: dispensase com Christo nas escrituras à instancias de seu amor. Duas dispensações pediu o Senhor a teu Padre; hũa pera se lhe abreviar a sepultura; outra pera se lhe dilatar a morte; assim entendem alguns aquelle lugar, *transcat a me calix*; q̄ não foy pedir total isenção da morte, mas dilatação della; *transcat a me calix*; afastase de mim, & dilataste hum pouco esse calix: com tudo não se dispensa com o Senhor, dilatando-lhe a morte; dispensase abreviando-lhe a sepultura; cõtra hũa, & outra dispensação havia escritura; contra as dilatações da morte havia escritura, que o Senhor morresse na flor dos annos, no meyo da idade, q̄ indubitavelmente eraõ o trinta & tres: *Individuo annorum meorum vadam ad porta inferi*: contra a brevidade da sepultura; havia escritura que o Senhor estivesse

Matt. 26.

Isay. 38.

Matt. 12.

se nella tres dias, & tres noites; *Erit filius hominis in corde terra tribus diebus, & tribus noctibus*; com tudo dispensase nos dias, & noites da sepultura, pera os abreviar, não se dispensa no tempo da morte, por o dilatar: Como aiati? Em ambas as partes ha escritura em ambas se pede pera Christo; em hũ dispensa, em outra não; em hũa se dispensa, em outra não: porque contra a morte pedia o temor; *caput pavere, tunc ait transcat a me calix*: contra a sepultura pedia o amor; aly pedia o temor da morte, aqui pedia o amor da Mãe; não se dispensa nem com Christo no rigor das escrituras à instancias do amor. Tambem se tira isto do texto Evangelico; aly pera o Senhor acodir à Senhora, remetto hum pouco do cuydado, & advertencia, que tingira ao mundo; aqui pera acodir à mesma Senhora, remetto hum pouco da pontualidade, & exacção das escrituras, ainda que nada da verd. de dellas.

Senão querem chamar a isto dispensação na pontualidade das escrituras, chamem-lhe suplemento na verdade das escrituras; o amor lute verdades; pôde a mesma cousa dita, & julgada sem amor não ter verdade; dita, & julgada com amor, pôde ser verdade: *Pater ignosce illis, quia nesciunt, quid faciunt.* Eterno Padre diz o Senhor, perdoai a estes, que não sabem, o que fazem; estas palavras do Senhor parece, que tem contra dição: suppoem q estes peccarão; pois diz que necessitão de perdão; *ignosce illis;* & allega que ignorarão; *quia nesciunt.* Se ignorarão, que fazião o mal, como o fizeram? Se peccarão, como ignorarão? a ignorancia tira a culpa, ou haveis de tirar a ignorancia se pondes peccados; ou haveis de tirar o peccado, se pondes ignorancia; não podia a rezã dar aquella excusa, *quia nesciunt;* porque não sabem; deva o amor; a rezã, & fabledoria julga que havia peccado, julgãde que necessitavão de perdão; o amor disse, q não sabião; a excusa foy do amor; não podia ser da fabledoria; porque não era em tão verdadeira; foy verdadeira porque a deu o amor; a rezã olha, & julga as cousas como em sy são; aly não havia ignorancia, não podia dizer que a havia; o amor julga as cousas como se lhe representão, & a memoria lembra daquelles homens, se lhe representou como ignorancia; pois disse que era ignorancia; *quia nesciunt;* huma rezã livre de amor pôde não julgar verdade, porque tinha obrigação de julgar, & sentir das cousas como em sy são; hũa rezã apoderada do amor, não pôde não julgar verdade, porque he força julgue das cousas como se lhe representão: quando o Senhor dizia que havia de estar tres dias, & tres noites na sepultura; *Erit filius hominis in corde terra tribus diebus, & tribus noctibus,* não julgava dos dias, & das noites, como sabio; julgava delles como amante de sua Mãe; os que não erão dias, & noites a rezã; que julga as cousas como em sy são, erão tres dias, & tres noites ao amor, ou a hũa rezã apoderada do amor, que conta os tempos, como lhe parecem, como se lhe representão.

Luc. 23.

Mat. 12.

Contão os que amão os tempos muy differentemente, do que os outros: os que não amão contão os tempos como em sy são; os que amão contão os tempos, como se lhe passão; às horas de ausencias chamão dias; aos dias meses; aos meles annos; aos annos seculos; aos seculos eternidades; não vio hum dia a quem ama, diz que ha mil annos o não vio: isto he nas laudas de ausencias; que nas alegrias da presença as eternidades lhe parecem não somente seculos, os seculos julga por annos, os annos inteiro diz que são meses, os meles lhe passarão como dias, os dias lhe correrão como horas, as horas lhe voarão, & desaparecerão com a ligeireza de instantes, com a futilidade de momentos. Vive quem ama em outro emispherio; o Sol, que lhe faz os annos, divide os dias, distingue as noites, reparte as horas, he seu amado, com a presença lhe faz o dia; a noite com a ausencia,

com

com a alegria, que causa, as horas breves; com o desejo, que desperta as horas longas; os verões, & invernos fazem os pertos, & os longes deite Sol, deste amado; nem faltão ao Ceo deste emiserio seus planetas, ha Luas, ha Mercorios, ha Martes, ha Ioves, ha Saturnos, porque ha inconstancias, ha roubos, ha guerras, ha dadas, ha tristezas. E como o Senhor vivia tambem & muy principalmente no emiserio de s amantes; havia de sentir doutro modo os dias, as noites, as horas das ausências de sua Mãy; de tal modo, que aquelles que a nós não erão dias, nem erão noites, mas somente partes de dias, & partes de noites: a elle erão dias, & noites inteiras; nós contamos estes tempos como elles em ty são; o Senhor como os pailou; quem não ama contra os tempos como taõ em sy: quem ama conta os como a elle lhe passão. E notem que estava o Senhor na sepultura, como em coração: *Erit filius hominis in corde terra;* com tudo não aquietou, nem ficou cego a neste coração: pois certo que não ha melhor morar que em hum coração: mas não ha coração que o detenha, & aquiete, quando ausente de sua Mãy: antes pera declarar que lhe havia de acodir depressa, & que faria pouca detença na sepultura, disse que estaria nella como em coração: *In corde terra:* que esta he a inconstancia de hum coração humano, que sustentava pouco tempo hũa afeição.

Se advertirão, mostrei a particularidade, a pressa, a preferéncia com que o Senhor affiõ à Virgem em seus prazeres: a particularidade, pois pera se manifestar à Virgem, se etconde a nós: a pressa, & preferéncia, porque por não saltar ao amor da Mãy, cortou pelo rigor das escrituras: não disse a grandeza destes prazeres: forão grandes por duas rezoões, entre outras, que não considero; forão prazeres na visinhança das penas; pouco distãrão as glorias da resurreição das affiõncias à Cruz; & forão prazeres de bem restituído. Vós cuydais que tanto he mayor o prazer, quanto mais distaste da pena; não he assi; mas tanto mayor, quanto mais visinho a ella. No Evangelho se nos poem as penas como a vista, *stabat juxta crucem,* pera avultarem, & sahirem melhor os prazeres; cresem, & avultão prazeres na visinhança de penas. Fallando São João no Apocalypse dos bemaventurados, que deste partem já pera o outro mundo; diz que se lhes enxugará Deos com sua mão as lagrimas nos olhos; *Asterget Deus omnium lacrymas ab oculis sanctorum;* a vista, que de Deos gozão, he a mão, que as enxuga: & porque não vão estes olhos de cá ja enxutos? a que apparecem no Ceo olhos chorotos? Vão lá as lagrimas, porque as vistas de Deos, que haõ de ser successoras, se juntem nos mesmos olhos com estas lagrimas; as vistas pera ficarem, as lagrimas pera se desterrarem; se vistas de Deos crecem, & avultão na visinhança de lagrimas; crecem, & avultão prazeres na visinhança das penas.

Forão grandes, por terem prazeres de bem restituído. Tambem no Evange-

Evangelho temos hum bem restituído: interre impera, como já disse, o Senhor os cuydados do mundo para oster & tomar de sua Mã; mas logo interre tompeo os da Virgem, pera te restituír aos cuydados do mundo. He mayor o prazer, que he de bem restituído, do que de bem primeiro possuído; mais jucunda he a restituíção, do que a primeira posse do bem; a primeira posse causa alegria; a restituíção causa alegria, & desterra pena. Guiou huma estrella aos sanctos Reys, de tuas patrias até à Cidade de Ierusalém. *Vidimus stellam ejus, & venimus*: a mesma estrella os guiou a bem da Cidade de Ierusalém a è a lapa; *Stella, quam viderant in Oriente. antequam debat eos*: houve esta differença, que quando os guiou a estrella das patrias até à Cidade, se partião com pressa, *vidimus, venimus*, não te nos diz, que com alégria; mas quando os guiou da Cidade até a lapa, partião com tanta alegria, que lhe não cabia de prazer o coração no peito: *Vidimus stellam: gavisi sunt gaudio magno valde*. Tanto prazer, quando a estrella os guia da Cidade até a lapa: & nenhuma uenção de prazer, quando a mesma estrella os guia de suas patrias até a Cidade? a mesma estrella vista na Cidade causa prazer excessivo, vista na patria não? Affiro he, porque a estrella vista na patria, era estrella de primeiro possuída; vista na Cidade era estrella já restituída; na patria se lhes deu a primeira posse da estrella; na Cidade se lhes fez a restituíção della; tinhã ona perdida ao entrar da Cidade, restituio se lhes ao fahir della. *Eccè stella, quam viderant in Oriente*; notem a restituíção, *quam viderant*, estrella, que já virão: pois ahy na restituíção da estrella foy o encarecimento de prazer, & alegria; *ga visisunt gaudio magno valde*. Grande prazer teve a Senhora na encarnação do Filho de Deos, mas era prazer de bem na primeira posse; o prazer na resurreiçã foy prazer de bem em tua restituíção; aly teve prazer de bem, que não esperava, aqui foy o prazer de bem, que perdera; bem restituído, he bem dobrado, traz o gofso de possuir a fegenta a pena de o perder. Poderívos defavir com o bem em sua primeira posse, por vos pordes em occasião da restituíção d'elle.

Fica inda huma duvida tocante a esta materia; porque não diz 'o Evangelista os prazeres da Virgem na resurreiçã de Christo? te escreve as afflicçoens da Virgem nas assistencias da Cruz: *Stabat juxta Crucem*? Dizem que os prazeres por grandes lhe não couberão na pena. Não approvo a rezam, porque bem grandes erã as penas, & couberão nella. Levanto semelhante duvida no Sol, & d'elle tiraremos luz à nossa dificuldade. Assim como na morte de Christo se apressou o Sol a morrer, assim na resurreiçã se anticipou a nascer; com tudo fizerão todos os Evangelistas menção do obsequio, que o Sol fez a Christo na morte, apressandose tambem a morrer; & nenhuma a fez do obsequio, que o Sol fez a Christo na resurreiçã, anticipandose a nascer; algumas rezoens dey já a esta duvida, primeira,

meira, que faz Deos mais caso de hums peñames, que te dão na adversidade, do que de parabens, que te dão na felicidade; & o Sol antecipandose a nacer, dava o parabem ao Senhor de sua resurreição; apressandose a morrer, dava-lhe os peñames em sua morte. A segunda, que o Sol apressandose a morrer na payxão, fazia obsequio a hum homem morto; anticipandose na resurreição a nacer, fazia obsequio a hum homem vivo: obsequios feitos a homens uiuos são muito crueis; não importa que se te temunhe delles: obsequios, que se fazem a homens mortos, são increíveis, excedem fees humana, necessitão pera se crerem, da divina, & de hum testemunho multiplicado de todos os quatro Evangelistas. Terceira que o obsequio, que o Sol fez, apressandose a nacer, era pera augmentar em ty luzes, & resplandores; mas o obsequio, que fez, apressandote a morrer, era pera desfazer em sy, privandose de luzes, & resplandores: muito crível he, que hum te desvelle, pera se augmentar a sy; não he crível que se desvelle, pera desfazer em sy em obsequio de outrem; pois unãose ao fazer crível todos os quatro Evangelistas; porque inda que te não intende, pello menos entendele mais a fec. Agora digo nova rezam a meu intento; os resplandores antecipados, que vestio o Sol na resurreição do Senhor, foy a paga, & recompensia, que o Senhor lhe fez, obrigado do obsequio, que o Sol lhe fizera privandose delles em sua morte; tinham os Evangelistas dito a obrigação em q̃e o Sol puzera ao Senhor, com o obsequio, que lhe fez na morte, apressandose tambem a morrer, pois não conuinha testemunhar a paga, & desempenho do Senhor pera com o Sol; melhor se mostra obrigado o Senhor, desempenhado, quando somente se mostra obrigado; aonde se diz a obrigação que Deos tinha, ali se diz a satisfação, & execução della, que Deos não pode faltar a obrigação, que tenha; como vos constar da obrigação de Deos, não perguntais, que he aggravo, pella execução não pode haver faltas. Mostrou o Evangelista nas assistencias, q̃ a Senhora fez a Deos na Cruz, as obrigaçoens, em que Deos lhe ficava de lhe assistir nos prazeres; pois ahy implicitamente o mostrou desempenhado nas glorias, aonde o mostrou á Virgem obrigado nas penas.

Nem pera isto nos falta prova no Divino Sacramento: todos os Evangelistas, tirado São Ioaõ, fizeram menção da instituição d'elle: & como o dicipulo mais amado, & que melhor fallou do amor do Senhor, não creve a mais amorosa acção & passa em silencio los mayores credits de este amor, que he o Divino Sacramento? poderá parecer, que callou sentindo; o peito do Senhor era teu, o Sacramento sabio do peito pera todos & como Ioaõ vio favores daquelle peito communs a todos, passou em silencio, & não publicou favores, nos quaes se confessava destraudado. Isto poderá parecer, mas não he; senão que fallou Ioaõ muitas vezes da premissa, que Christo fez do Sacramento. *Panis quem ego dabo. Nisi manna*

Senhora de la Antigua.

17

Joan. 6.

carnis carnem filij hominis; pois aonde o mostrou obrigado na promessa, não ha via de declarar a data, pois expunha a promessa aonde João disse, que o Senhor se obrigara a instituir a ehy implicitamente disse q o instituiu. Propoemnos o Evangelista duas verdades no Sacramento, & deixa á vossa discrição a conseqüencia expressa dellas: Deos não fallou ao que he obrigado; Deos disse que havia de instituir o Sacramento: isto diz Ioão: tirai vós agora a conseqüencia: logo Deos instituiu o Sacramento. Propoemvos o Evangelista duas verdades acerca dos prazeres, & deixavos tambem a conseqüencia dellas: Deos não falta ao que he obrigado; a Virgem nas assistencias da Cruz obrigou a Deos a lhe assistir nos prazeres: isto diz Ioão: inferi vós a conseqüencia; logo Deos assistiu nos prazeres à Virgem.

Isto quanto à festa dos Prazeres. Agora quanto à de la Antigua. Todas as invocações, & titulos da Senhora são respectivos a nós; dicorrei por ellas: assi mesmo o ha de ser a invocação, & titulo de la Antigua; não sey timo de que a Senhora se possa mais prezar, que de antigua. Pera o Bautista autorizar com os homés a pessoa de Christo, testemunhou sua antiguidade, *Pror me est, ante me factus est;* de modo que pera Ioão se confessar menor que Christo, confessou que he menos antigo que Christo: pera o Evāgelista lhe abonar seu amor, também publica a antiguidade d'elle: *Cum dilexisset, dilexii,* amou agora, tendo já amado antes; pera que se não puzesse nota de novo ao amor do fim; referio ao amor antigo do principio: as antiguidades na pessoa, as antiguidades no amor, são as mayores calificações da pessoa, são as melhores abonações do amor: o titulo de la Antigua na Senhora, declara a antiguidade de sua pessoa, a antiguidade de seu amor, & patrocinio pera com nosco, que he tam antigo, como a eternidade de Deos; tam antigo, como eterno. *Ab initio, & ante saecula creata sum:* eu fui creada desde a eternidade: melhor se entende este lugar da Virgem, q da Sabedoria divina; porque esta como seja increada, nem na eternidade se pôde dizer creada: sim. mas nem a Virgem foy creada na eternidade, mas em tempo; se dizem que foy prevista na eternidade, não tem singularidade, que todos nós aly fomos previstos; não se pôde logo acomodar este lugar à Virgem, nem em sentido de criação, q não té verdade, né era sentido de previsão, que não tem singularidade: ora esta eternidade da Virgem nem se entende da criação, nem da previsão; mas entendese do patrocinio; desta eternidade, como se tivesse já ser, nos patrocinou pera com Deos; desde a eternidade esteve o Senhor por intuito da Senhora, decretando mil bênçãos aos homens nos seculos vindouros: pois diga se, que desde a eternidade tem ser, quem desde eternidade seube patrocinar; entam começa a Virgem a ter ser (sofrão o termo, inda que não diz com eternidades) quando começa a patrocinar. E assi he a Virgem mais antiga,

Joan. 1.

Joan. 12.

Eccl. 24.

Provs. 8. que todos os Anjos; quando preparabat celos, aderam; elles são os Ceos: he mais antiga, que todos os sanctos: *Non dum montes graui mole confluxerant, ante omnes colles ego parturiebar*; elles são os montes, & outeiros: he mais antiga, que os Apostolos; quando appendebat fundamenta terra, cum eeram coniecta component; elles são os alicerces do mundo; ellas as pedras fundamentaes da Igreja Catholica: he mais antiga, que os Anjos Custodios nosso; quando gyro vallabat abyssos; elles são os vallos, & fortalezas, que Deos nos poz contra os abismos, ou demonios: he mais antiga, que os Sacramentos, *non dum fontes aquarum eruperant*; ellas são as fontes de agua pura, & viva: he mais antiga pera o bem, que o demonio pera o mal; *non dum erant abyssi. & ego iam concepta eram*; elles são os abismos; ellas as trevas já nos afflitia a Virgem, & inda nos não empécia o demonio: detevalse mais a Senhora em nosso commodo, do que vigia o demonio em nosso damno.

De modo que he mais antiga a Senhora, & primeira em seu patrocinio, que todos os sanctos, & espiritus benaventurados: não estou satisfeito: tomada disse: tal vez he primeira, & mais antiga nella parte, que o mesmo Christo na execução. Declara isto muy bem hum texto de S. Ioaõ: diz elle, que chamarão huma hora, & convidarão ao Senhor a hum banquetete, ou bodas, pera fazer merces aos desposados, & convidados tambem *Vocatus est Iesus*: tratavão de chamar tambem a Senhora, mas acodio o Evangelista dizendonos: *Erat mo uerq; Iesu tibi: q̄ aly estava a Mãe de Deos.* Chamarão ao Senhor pera fazer merces: *Vocatus est*: mas a Senhora jály estava pera astazer; *erat Mater*. Divino, & incomprehensivel termo *erat Mater*: já aly estava a Mãe de Deos. Do mesmo termo uita o Evangelista pera declarar a antiguidade, & patrocinio da Virgem, que uita pera declarar a eternidade do nascimento do Verbo: *Erat Mater, Erat Verbum*: já era a Mãe de Deos, *erat Mater*: já era o Verbo de Deos, *erat Verbum*. Repeti hum, & outro, & mais seculos, lede o texto de S. Ioaõ, *erat Verbum*: já ahi estava o Verbo, tornay atras milhares, & milhares. & centenas de milhares de annos, & tornay ao texto de S. Ioaõ, *erat Verbum*: já ahy afflitia o Verbo: pondewos ain ja mais atras milhões, & milhões de seculos, & a estes accrescentai outros tantos, vinde ao texto de S. Ioaõ, *in principio erat Verbum*: já nellê principio estava, & afflitia o Verbo. Pelo mesmo modo repeti hum, & outro, & muitos mais seculos, lede o texto de S. Ioaõ, *erat Mater*: já ahi estava a Mãe de Deos: fazeivos milharis atras milhares, & centenas de milhares, conto de contos de annos, tornay ao texto de S. Ioaõ, *erat Mater*: já ahy afflitia a Mãe de Deos: finalmente considerai, & revolvei milhões, & milhões de seculos, & a estes ajuntai outros tantos: & a estes outros, quanto vossa memoria puder, & quanto não puder, & vinde ao texto de S. Ioaõ, *erat Mater*. *Iesu tibi*

Ioaõ. 2.

Ioaõ. 1.

nesses tempo affitia, & estava a Mãe de Deos: *Erat Verbum, Erat Mater:* que eternidade de Verbo; que antiguidade de Virgem? Nem o Verbo tem principio de seu ser (salvo de principio de tempo, não de principio de produção) nem o Verbo tem principio de ser, *erat Verbum:* nem a Virgem lhe acha principio de bem fazer: *erat Mater.* Foy o Senhor chama do pera a fazer merces; *vocatus est Iesus:* a Virgem aly estava anticipadamente a Christo pera as fazer; *erat Mater Iesu ibi:* he logo tal vez primeira, & mais antiga a Senhora no bem fazer, que o mesmo Christo.

E notem que intercedendo aly a Senhora em favor dos convidados; *Ioann. 2.*
non habent: o Senhor lhe responde: *Nondum venit hora mea;* que ainda não chegara a sua hora; já era a hora da Senhora, & ainda não era a hora de Christo; já era a hora da intercessão da Virgem, & ainda não era a hora do despacho a Christo: não era ainda hora de Christo nos fazer o bẽ; era já a hora da Senhora nelo procurar: E he a rezam; porque Christo remedeia; & a Senhora preserva: a hora de Christo he a hora de remedear o mal; a hora da Senhora he a hora de preservar do mal: remedio he afugentar o mal, que ja veyo, isso faz Christo: preservação, he atalhar o mal, que não venha, isso faz a Senhora: & cada qual obra conforme seu genio, & natural inclinação: cada qual traz isso de seu nascimento, & conceição; & ainda mais de longe; de sua predestinação eterna: o Senhor nasceo pera remedio; a Virgem nasceo por preservação: o Senhor nasceo, & foy predestinado pera remedio do peccado; a Virgem nasceo, & foy predestinada pera preservação de peccado: donde Christo, conforme a seu genio, remedeia; a Virgem, segundo sua inclinação, preserva: por isso a hora do Senhor he hora de remedear o mal; por isso a hora da Virgem he hora de preservar do mal; por esta rezam já era chegada a hora da Senhora entreceder, porque queria preservar do mal; pela mesma rezam não era chegada a hora de o Senhor desferir, porque pretendia remediar o mal: emfim o Senhor acode depois que se sente o mal; a Senhora acode pera que se não sinta o mal. Vede se he primeira, se he mais antiga a Virgem em seu patrocinio & bem fazer, que o mesmo Deos.

El Rey Herodes encomendou huma cousa aos sanctos Reys Magos, & encarregou de outra. encomendou lhes, que inquirem do ministro de Deus, *et interrogato diligenter de puero:* elle se encarregou de inquirir o tempo da estrella: *diligenter didicit ab eis tempus stelle;* mas encarregou de mayor difficuldade: os Magos terão, buscarão, & acharão o ministro de Deus, *invenierunt puerum:* de Herodes não sabem os que alcançasse o tempo, & antiguidades daquella estrella; mas somente que diligente compuzo, *diligenter didicit:* antes, se advertem, pera os inquirir, como quem procedia em má consciencia, chamou os Magos às escondidas, & como a furto, *clam vocatis Magis:* porque presunçoes, & intentos de cõ-

prehender, & alcançar os tempos, & antiguidades desta estrella a Virgem Mãy de Deos, tão furtos, he consciencia, tão temeridades; he procceder às cegas, he caminhar ás efcuras; *clam vocatis Magis*. Tratais de inquirir as antiguidades, os tempos desta divina estrella a Senhora de la Antigua; entraís em efcuridades de huma eternidade incomprehensivel; eflas inquirigoens tão furtos; eflas diligencias tão cegueiras.

Sô me falta mostrar estas antiguidades da Senhora no Evangelho, que assi o prometi ao principio: mefiro, & tambem que o Senhor affiite no Sacramento especialmente como Filho da Virgem de la Antigua, quero dizer q̄ effa mais antigo, ou pera fallar mais sciente, que te entende mais antigo no Sacramento por Filho da Virgem, que por Filho de Deos: hũa, & outra cousa mostrô sem prova, & acabei. Quanto ao primeiro: deu o Senhor no Evangelho. João á Virgem por filho, *ecce filius tuus*: & deu a João a Virgem por Mãy, *ecce mater tua*: como a João lhe derão a Senhora, logo o texto diz que elle a tomou por Mãy: que logo a tomou por fua: *ex illa hora accepit eã discipulus in sua*: mas não diz o texto, q̄ a Senhora tomaffe a João por filho, nem q̄ tomaffe a João por feu: João toma a Virgẽ por Mãy, a Virgem não toma a João por filho? João aceita logo a Virgẽ por fua, a Virgem não aceita a João por feu? Isto he pouca correspondencia da Virgem; não he senão muita anticipação a João: o texto diz que João tomou a Senhora por Mãy deffdaquella hora, *ex illa hora*; mas não podia dizer isso da Virgem, porq̄ havia mais tempo q̄ tinha a João por filho: o texto disse, que João tomou a Senhora por fua deffdaquella hora, *ex illa hora accepit eã*; mas não podia dizer isso da Virgem, porq̄ havia mais tempo q̄ a Virgem o tomara por feu: sabe-se a hora, em que João tomou a Virgem por Mãy, *ex illa hora*; não se aleça a hora, em que a Senhora tomou a João por filho: affinasse a hora, em que João tomou a Virgem por fua, *ex illa hora accepit in sua*; não se comprehende a hora, em que a Virgem tomou a João por feu. Aquellas palavras de Christo á Virgem, *ecce plius tuus*, não foy nova entrega de filh, foy declaração do que a Virgem já era: aquellas palavras de Christo a João *ecce mater tua*, foy nova entrega de Mãy, & declaração do que João havia de fer.

Eu dizia ao principio, que entre o Evangelho, & Sacramento havia fe melhança: grãde; porque no Evangelho havia hũa entrega mutua da Mãy de Deos a Sant João, & de S. João a Mãy de Deos: *Ecce plius tuus*: *Ecce mater tua*, & no Sacramento havia tambem hũa reciproca tradição do homem a Deos, & de Deos ao homem: *In me manet*, *I ego in illo*: mas agora a livirá as vztagens, que a Virgem faz na entrega do Evangelho a Christo na entrega do Sacramento: má entrega sacramental primeiro quer Deos q̄ o ha mem seja feu; *in me manet*, & entã em elle depois quer fer do homem, *I ego in illo*; aly obriga o homem; & Deos correspond: pô o homi

obrigaçõens; & Deos poem as correspondencias; não quer Deos no Sacramento obrigar, quer corresponder: donde na entrega sacramental o homem he o primeiro, & mais antigo; Deos he o segundo, & o mais moderno: *in me manet*, eis ahi primeiro o homem se entrega a Deos; & *ego in te*, eis ahi Deos segundo se entrega ao homem. Porém na entrega do Evangelho a Virgem primeiro he de Ioão, *mulier ecce filius tuus*, & depois Ioão he da Virgem; *Deinde dicit discipulo ecce mater tua*: a Virgem obriga; Ioão corresponde: as obrigaçõens se poem da parte da Virgem; da parte de Ioão se poem as correpondências: a Virgem quer obrigar como Mãy pera Ioão, & pera o homem responder como Filho: finalmente na entrega mutua do Evangelho a Virgem he a primeira, & mais antiga; *dicit discipulo, ecce filius tuus*: Ioão he o segundo, & mais moderno: *deinde, deponit Ioão de dicit discipulo, ecce mater tua*.

Quanto ao segundo, que esteja o Senhor no Sacramento, ou se entenda mais antigo como Filho da Virgem, que como Filho de Deos, também o mostra: no Sacramento se entende primeiro, & mais antigo aqull lo que nelle está por força das palavras, de pue aquillo que está per concomitancia; per força das palavras está o corpo, & sangue; *hoc est corpus, hic est sanguis*; per concomitancia do corpo, & sangue está a divindade; as palavras poem no Sacramento o corpo, & sangue; o corpo, & sangue já postos por concomitancia trazem a divindade: o corpo, & sangue pertence ao Filho da Virgem; a divindade pertence à constituição do Filho de Deos: logo como no Sacramento se entêdão primeiro o corpo, & sangue, pois está per força das palavras, & a divindade se entenda segunda, pois está per concomitancia do corpo, & sangue, segue se que primeiro; & mais antigo se entende o Sacramento Christo, como Filho da Virgem, que como Filho de Deos, não supponho dous filhos em huma pessoa de Christo, entendendo duas rezoens de filho; & assim digo, que o Filho de Deos he mais antigo em sy, mas que o Filho da Virgem se entende mais antigo no Sacramento. Na encarnação Deo strouxe a sy o homem; o Filho da Virgem seguiu o Filho de Deos: no Sacramento o homem traz aposty a Deos; o filho de Deos segue ao filho da Virgem: devemos mais a encarnação ao Padre; mas o Sacramento parece que o devemos mais à Virgem: porque na encarnação o que em Christo he do Padre, tras aposty o que em Christo he da Virgem; no Sacramento o que em Christo he da Virgem, tras apos sy o que em Christo he do Padre.

Duido tômente neste nome, & voz: de la Antigua: la Antigua he voz de Castella: como assim? a Virgem entre nós com voz de Castella: reyo pera cá, & ficou se com o nome de lá: chama se de Castella; mas mora em Portugal: se he de Castella na voz, he de Portugal no animo, favorece occultamente a Portugal, contemporiza no exterior com Castel-

Catella deixá-vos, & passou-se para nós, pois cá está o animo, o favor, o cora-
 ração. Vem a fer que a Virgem no parecer he de Castella, a isso foa a voz
 de la Antigua; mas no fer he de Portugal; isto mostra a mudança que fez
 & fica sendo a Virgem de la Antigua; hũa no fer, outra no parecer. Como
 concordão hoje todas as festas; o Evangelho, o Sacramento, a Virgem de
 la Antigua; todos são huns no fer, outros no parecer. O Sacramento he hũ
 no fer, outro no parecer; no fer he Christo, no parecer he paó; o Evange-
 lho he hum no fer, outro no parecer; aly no fer Christo he o Filho da Vir-
 gem, & a Virgem he Mãe de Christo; no parecer Joáo he filho da Virgem,
 & a Virgem he Mãe de Joáo. A Senhora de la Antigua tambem he hũa
 no fer, outra no parecer; no parecer he de Castella, donde se nomea; no fer
 he de Portugal, aonde assiste.

Perguntão: a quem fez a Senhora de la Antigua mayor merce, a Por-
 tugal, a quem dá o fer, assistindo nos cá; ou a Castella, a quem dá o pare-
 cer, chamandose de la? A esta pergunta responde com fazer outra: a quem
 fez Deos no Sacramento mayor merce aos sentidos, a quem deu o pare-
 cer, elles se aproveitão do cheiro, & sabor do paó, esse he o parecer do Sa-
 cramento; ou à alma, a quem deu o fer, pera ella he a divindade, a hũa, o
 corpo, & sangue de Christo, esse he o fer do Sacramento. A quem fez
 Deos no Evangelho mayor merce à Virgem, quando lhe deu o parecer
 de Mãe a respeito de Joáo, ou à mesma Virgem, quando lhe deu o fer de
 Mãe, a respeito de Christo? Claro está que mayor merce fez no Sacra-
 mento à alma, a quem deu o fer, que aos sentidos, a quem deu o parecer
 do Sacramento; & no Evangelho quando à Virgem deu o fer de Mãe,
 que quando lhe deu o parecer logo mayor merce fez a Senhora de la An-
 tigua a nós, que nos deu o fer, assistindo nos com a presença, do que a nós-
 sos irmãos, a quem deu o parecer, tomádo delles o nome de la Antigua.

A Virgẽ Senhora dos Prazeres, cujas vistas são prazeres, e dantes pella,
 le diz dos Magos, *admirantibus*; cujas vozes são jubilos, *nos jubet a est vocantibus*
tionis tuae, te diz do Bautista, *exultavit infans*; nos communique os prazeres
 & jubilos de suas vistas; & de suas vozes. A Virgẽ Senhora de la Antigua,
 cujo patrocinio he antigo com hũa eternidade dantes, o continue por
 hũa eternidade depois. O Divino Sacramento, & o Senhor que nello está
 te como continência de gostos, como memoria de antiguidades, para hũa
 rar hũa; & outra festa de sua Mãe, nos communique os gostos de que he co-
 minencia, & nos ensine os mystérios, de que he memoria; & ia que he pe-
 cado de a nós os olhos no Sacramento, para te manifestar nos pra-
 zeres sómente aos olhos de sua Mãe, se nos manifeste
 a nossas almas com muita graça penhor da glo-

114. ad quos nos perducit. Amen.

FINIS LAUS DEO.